

# FÓRUM

## NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

### CARTA DE CUIABÁ

Reuniram-se em Cuiabá Conselheiros de Educação de 07 Estados de nossa federação, formando a plenária do Fórum Nacional de Conselhos Estaduais - Região Centro-Oeste, que ocorreu no período de 16 a 18 de agosto de 2015, com o objetivo de discutir temáticas de relevância para o desenvolvimento da Educação Nacional.

Na política do encontro discutiu como premissa, a grande necessidade de amplo protagonismo dos Conselhos Estaduais de Educação na participação efetiva, no envolvimento direto nas amplas discussões e principalmente no posicionamento dos Conselhos Estaduais diante dos grandes desafios propostos a educação nacional na construção do Sistema Nacional de Educação. Para isso, a discussão de temas estruturantes, trazendo as cores, os tons, as características de cada região, com suas particularidades tornam-se fundamentais, pois só a partir das relações dialógicas e ouvidoria da sociedade podemos construir consensos, alinhar interesses, solucionar demandas específicas de cada região, de cada estado, de cada sistema.

Após a cerimônia de abertura, o primeiro tema abordado foi o das Políticas de Atendimento a Diversidade e Direitos Humanos. O assunto também foi aprofundado com abordagem das ações locais e regionais promovidas acerca da promoção dos direitos humanos.

Foi consenso entre os conferencistas e debatedores a necessidade dos conselhos estaduais regulamentarem as políticas de atendimento à diversidade e direitos humanos, buscando a superação das dificuldades e das demandas identificadas e encaminhamentos aos órgãos normativos.

A Educação Infantil foi o objeto seguinte do encontro, tendo o tema sido abordado sob as perspectivas da formação, da concepção e do financiamento dessa etapa da educação básica, cujo atraso histórico demanda um esforço especial do país no sentido do atendimento das crianças que dela necessitam, assim como para atendimento das metas do PNE.

O grupo de discussão sobre ciência, tecnologia e inovação trás novas perspectivas para o ensino superior ampliar sua relação e articulação com a sociedade civil de consumo, com o mercado de trabalho, com as instituições e entidades promotoras de trabalho e renda.

Ficou transparente em todos os pronunciamentos, a necessidade da implementação de novos paradigmas, de uma mudança de conduta e de valorização de iniciativas inovadoras, medidas cuja adoção são indispensáveis ao incremento da Ciência, Tecnologia e Inovação, especialmente no âmbito dos cursos e programas de Ensino Superior, como fator imprescindível ao desenvolvimento de nosso país.

# FÓRUM

## NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

Dando sequência ao encontro, foi abordada a temática da valorização dos profissionais da educação, sendo apresentados os estudos formulados pelo MEC/SASE sobre o tema, objeto de metas e estratégias do PNE e que, seguramente, será pauta de diversas discussões em âmbito nacional, em razão das exigências legais e demanda oriundas da necessidade da melhoria das condições de oferta da educação básica no Brasil.

Essa temática de valorização dos profissionais da educação, reverte-se da maior importância nas discussões dos conselhos estaduais e nossos fóruns serão palco permanente desse debate, alinhando nossas preocupações com a diretoria da SASE que trata especificamente da matéria e que se organiza na proposta de dar assessoramento aos estados e municípios brasileiros na construção de seus planos de carreira.

Sempre considerando as matérias objeto de debates nacionais, foi trabalhado o tema da Base Nacional Comum, incluindo os aspectos históricos sobre o desenvolvimento do currículo no Brasil, as dificuldades vivenciadas a partir das reformas educacionais originadas com a promulgação da Constituição de 1988 e, especialmente, com a aprovação da LDBEN. O país construiu várias diretrizes curriculares que não se mostraram aptas ao suporte do desenvolvimento de currículos no Brasil. O desafio agora é de formular uma Base Nacional Comum que efetivamente impulse a concepção dos currículos em todas as redes educacionais do país.

Ficou como importante constatação a importância dos Conselhos Estaduais de Educação participarem ativamente do processo de construção da BNC, considerando que conhecem as particularidades de cada estado e serão os responsáveis por sua implementação ou melhor, pela mobilização junto as secretarias para a partir da Base Nacional Comum, construir seus currículos.

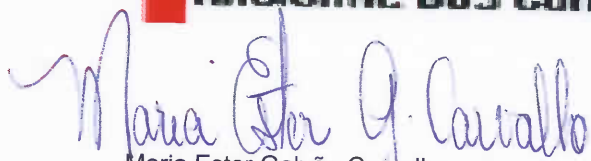
Iniciando o último dia do evento, foi tratada a temática da educação a distância em território nacional, sendo discutidos os desafios e perspectivas, assim como as dificuldades normativas, incluindo os fatores que impediram a homologação dos Pareceres CNE/CEB nº 12/2012 e 05/2015 até a presente data.

Por derradeiro, a temática do Sistema Nacional de Educação voltou à pauta, sendo apresentadas as três vertentes em discussão no Brasil sobre o SNE, assim compreendidos o documento da SASE - Instituir um Sistema Nacional de Educação: agenda obrigatória para o país, o projeto constante do documento Pátria Educadora e PLP nº 413/2014. Após os debates cabíveis, foi ratificada a manifestação do FNCE no sentido que o documento apresentado pela SASE é o que mais se alinha com as práticas de diálogo e de negociação democrática que pautam os relacionamentos entre os Conselhos, posto que são apontadas idéias, mas o debate permanece aberto, ao contrário das outras propostas, já apresentadas na forma de projetos de Lei não alicerçados em debates com a sociedade.

# FÓRUM

## NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

Cuiabá/MT, 18 de agosto de 2015.



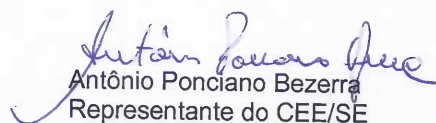
Maria Ester Galvão Carvalho  
Presidente do CEE/GO



Carlos Alberto Caetano  
Presidente CEE/MT

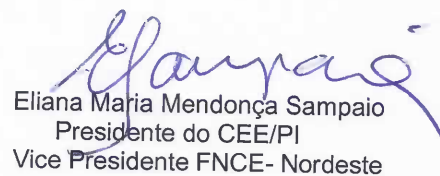


Berenice Darc Jacinto  
Representante CE/DF



Antônio Ponciano Bezerra  
Representante do CEE/SE

Jairo José Campos da Costa  
Presidente CEE/AL



Eliana Maria Mendonça Sampaio  
Presidente do CEE/PI  
Vice Presidente FNCE- Nordeste



Suelly Melo de Castro Menezes  
Presidente do CEE/PA  
Presidente do FNCE